CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
ATA
Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e quinze, na FUNDEC, com início às quinze horas, foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Cultura. Presidida pela Secretária da Cultura, Jaqueline Gomes da Silva e coordenada pelo Chefe de Seção de Gestão de Próprios, André Mascarenhas, esta foi introduzida com uma breve explicação da pauta a ser discutida, cujos tópicos seriam falar sobre o CEU das Artes, o convênio da Secretaria da Cultura com o MACS (Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba), o decreto de criação da Galeria Scarpa, os Prêmios de Literatura e Artes Visuais e, por fim, o Plano Municipal de Cultura. À reunião compareceram os representantes do poder público: Régis Massarotto Lima dos Santos, Cláudia Tavares Ribeiro e Glaucilene Rodrigues da Mota e Ana Carolina P. Machado da SECULT, Abílio Samuel do Patrocínio d SEJ, Lucimara Ap. Feliciano da rocha da SEDES, e da sociedade civil os representantes: Luciana G. Valsechi, Samantha Alves Silveira, Carlos H. Madia, Marta L. D. Silva, Cristina Delanhesi, Jorge Antunes Ribeiro Jr., Carlos Doles, Geraldo Ricci, Vivianne Oliveira, Stefanie Karoline, Túlio César Fernandes de Paula, Thiago Consiglio. Em relação ao CEU das Artes, a Assessora Técnica Glaucilene Rodrigues da Mota explicou do que se trata este projeto, sendo este um programa do Governo Federal que funciona através da parceria desta instância governamental (a qual realiza a construção da estrutura do prédio) com municípios, em Sorocaba a Secretaria da Cultura, a de Esportes e Lazer e a de Desenvolvimento Social serão as responsáveis pela gestão do equipamento. O CEU das Artes do município de Sorocaba, que se encontra em fase de finalização quanto a sua construção, se localizará no Bairro Laranjeiras, região periférica de de vulnerabilidade social. A Sra. Glaucilene prosseguiu contextualizando que, devido à atual crise financeira que o país enfrenta, e conforme pesquisa realizada será necessário que se estabeleça uma parceria quanto à gestão do CEU com uma instituição competente e qualificada, para garantir sua sustentação financeira e a execução de programas coerentes com a proposta. Assim, será lançado em breve um edital de chamamento para OSCIPs (pois estas possuem a capacidade de captar recursos através de projetos aprovados por leis de incentivo à cultura e esportes) onde concorrerão segundo determinados critérios dispostos neste documento e mediante a apresentação de um plano de trabalho coerente. Em seguida à

escolha desta instituição, será estabelecida a parceria desta com a Secretaria da Cultura, assim como a finalização das estruturas do prédio e, por fim, o lançamento do CEU das Artes deve ser previsto com, pelo menos, 60 dias de antecedência, estando sujeito à agenda do Ministério. A Secretária da Cultura, Jaqueline Gomes da Silva, definiu o CEU das Artes como um grande desafio para o cenário das políticas públicas culturais de Sorocaba, frisando que seu funcionamento será de terça-feira a domingo e que, posteriormente, as atividades do CEU serão incluídas na agenda cultural da Secretaria da Cultural. Por fim, o edital de chamamento de OSCIPs foi disposto aos membros presentes da reunião para análise e realização de sugestões e contribuições quanto à sua estrutura e elaboração. Em seguida, André Mascarenhas prosseguiu para o segundo ponto da pauta, que foi o novo convênio entre o MACS e a Secretaria da Cultura. A Sra. Cristina Delanhesi, presidente do Museu, explicou esta parceria, definindo-a como um trabalho conjunto e um grande avanço para o contexto de gestão responsável de museus. Ela explicou que será investido um montante de R$ 300 mil por ano pela Secretaria da Cultura ao MACS. O MACS, através deste investimento, auxiliará em um tratamento técnico e profissional ao acervo dos museus públicos da cidade, o que, segundo a Sra. Jaqueline Gomes, será um importante trabalho a ser feito no sentido educativo e de divulgação deste material disponível à população, além de auxiliar na curadoria de exposições, da Galeria Scarpa e do Prêmio de Artes Visuais. André Mascarenhas prosseguiu com o tópico sobre o decreto de criação da Galeria Scarpa, o qual está em processo de regulamentação para oficializar seu lançamento. André explicou que a galeria será um local para exposições, principalmente da área de Artes Visuais, funcionando mediante edital de chamamento. A inauguração da Galeria Scarpa está prevista para o dia 14 de agosto, com a exposição “1ª pessoa” do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS). O assunto seguinte foi a questão da alteração das legislações dos Prêmios de Literatura e de Artes Visuais. André Mascarenhas fez um breve resumo sobre as alterações das categorias dos prêmios ocorridas em 2014 e seguiu falando sobre as alterações de 2015 que, se resumem, principalmente, na remuneração da equipe julgadora e em adições ou junções em algumas categorias dos Prêmios. Segundo explicado, a minuta de alteração da lei está, atualmente, na Câmara dos Vereadores para aprovação. A Sra. Jaqueline Gomes fez um adendo explicando que o Núcleo de Formação Cultural da Secretaria da Cultura pode ser um importante instrumento para atender às demandas e deficiências observadas nas edições anteriores dos prêmios no que condiz às necessidades dos artistas. Como exemplo, foi

ressaltado o curso de elaboração de portfólio, oferecido como uma oportunidade aos artistas enriquecerem e fortalecerem seus trabalhos para ocasiões como a dos prêmios em questão. Por fim, o último item da pauta a ser discutido foi o Plano Municipal de Cultura. A Secretaria da Cultura Jaqueline Gomes fez uma breve explanação sobre o histórico que envolveu este processo no município de Sorocaba, incluindo o fato da aprovação das leis que regulamentam o Sistema Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura (que atualmente dispõe de R$ 800 mil). Assim, se prosseguiu com o fato de que a principal meta deste ano é a construção do Plano Municipal de Cultura e, neste sentido, é necessária a construção de uma metodologia coerente com a proposta do Plano. Desta maneira, foi exposta a necessidade da coleta de indicadores e dados coerentes para a construção do Plano Municipal de Cultura, por meio do Mapeamento Cultural. Assim, discutiu-se sobre a construção de uma plataforma virtual, colaborativa e democrática onde a população teria a liberdade de cadastrar agentes culturais de forma geral. Além disso, foi levantada a questão das possíveis maneiras de divulgação e engajamento da sociedade civil para participarem deste processo de coleta de dados, onde foi ressaltado que, é importante que se lembre sobre a importância desta participação para estímulo cultural. Ainda, foi levantada a importância de se definir os prazos, os parceiros e as próximas ações a serem exercidas. Desta forma, Jaqueline declarou que será importante a criação de um Grupo de Trabalho, que atuará semanalmente e deverá apresentar uma metodologia para elaboração do Plano Municipal e Cultura ao CMPC; então, André perguntou quem gostaria de compor esse grupo, os interessados a comporem o Grupo de Trabalho que também auxiliará na formulação do processo de mapeamento, os interessados foram: Jaqueline, Jorge (Pêu), André, Vivianne, Cláudia, Marta e Cris Delanhesi do MACS, Samantha, Isadora, Túlio, Caroline e Carlos Doles; e, assim, agendada uma próxima reunião, no dia dezenove de agosto, às 9h. Por fim, ideias de divulgação do processo de mapeamento surgiram, como a elaboração de vídeos de divulgação, lançados em redes sociais, portais da prefeitura municipal e sites parceiros, por exemplo. André Mascarenhas questionou se havia perguntas ou considerações dos demais participantes da reunião, sem a manifestação de nenhum deles, deu-se por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Ana Carolina Padua Machado, lavro a presenta ata.

Cientes e de acordo: